

Permanência ou Abandono em Curso Superior: Estudo Exploratório das Variáveis Intervenientes no Curso de Administração da Unimep

Autores

Elen Carina Borin

Orientador

Maria Imaculada de Lima Montebelo

Apoio Financeiro

Fapic

1. Introdução

A compreensão das variáveis endógenas que definem os fenômenos da evasão e da permanência prolongada no Curso de ADM/UNIMEP foi o principal motivo que levou à proposição deste estudo, que está inserido na linha de pesquisa do CEPA: Formação e Habilidades do Administrador.

O conceito de evasão adotado no estudo refere-se ao processo de desistência dos discentes, do curso ao qual estava matriculado. Para Cunha, Tunes e Silva (2001) a evasão nos cursos de graduação, vem se mostrando ao longo do tempo, como uma realidade cada vez mais ostensiva na esfera do ensino superior. Tal constatação, porém, ainda que reafirmada por números alarmantes, não vem se mostrando com força o bastante para tocar as universidades em suas raízes e provocar mais do que a simples curiosidade, o esforço efetivo no sentido de entender e explicar suas possíveis causas e conseqüências.

A permanência prolongada nos cursos de graduação é interpretada como a situação em que o aluno por algum motivo não consegue concluir o curso no tempo proposto pela Grade curricular. Para Oliveira et al (2004), o aluno com permanência prolongada e o que não concluiu o curso no tempo regular.

2. Objetivos

O estudo teve como objetivo geral, desenvolver uma metodologia que permitisse identificar e interpretar os motivos e as limitações acadêmicas que podem influenciar o aluno ingressante do Curso de Administração da UNIMEP na decisão de interromper ou prolongar a sua trajetória no curso cuja aplicabilidade poderá ser estendida para outros cursos. Especificamente buscou identificar e interpretar as variáveis endógenas que definem o fenômeno da evasão identificando e interpretando: a) O perfil do aluno desistente e do aluno com permanência prolongada no curso e o desempenho no vestibular realizado. b) O perfil acadêmico do aluno desistente e do aluno com permanência prolongada segundo a sua trajetória acadêmica durante a permanência no curso. c) os motivos e as limitações acadêmicas que levaram o aluno ingressante à ação de abandonar ou prolongar o Curso.

3. Desenvolvimento

O presente trabalho pode ser classificado como um estudo transversal. Buscou-se explorar as associações, entre os dados, tendo como suporte a formulação das questões apresentadas e o enquadramento constante da revisão de literatura.

Inicialmente, para identificar a população objeto do estudo, foi solicitado apoio da Secretaria Acadêmica SAI para a emissão de relatório com os dados institucionais. Os dados foram enviados em três arquivos no formato *txt*, reunindo as informações sócias econômico, da avaliação do desempenho no vestibular, a mensuração do tempo de permanência do aluno no curso e o desempenho acadêmico. Os dados fornecidos pela SAI foram suficientes para categorizar o aluno na situação de evasão (EVA) ou permanência prolongada (PP).

Outro documento trabalhado foi o questionário sócio econômico que foi aplicado nos vestibulares realizados no período de 2000 a 2005, fornecido pelo Setor do processo seletivo da UNIMEP em Dezembro de 2005.

Os dados gerados pelo processo seletivo referem-se basicamente, a idade dos alunos, renda familiar, a natureza e o período que o ingressante cursou o ensino médio, enfim, permitiu definir o perfil sócio econômico e educacional dos alunos do curso, no momento de seu ingresso na UNIMEP.

A partir da análise dos dados institucionais, identificou-se o aluno em situação de evasão N=95 ou em permanência prolongado no curso, N= 71. A partir da população objeto de estudo, elaborou-se uma lista com os nomes e os telefones destes alunos. A convalidação do roteiro de entrevista por telefone foi realizada com a realização de um como pré-teste com base em 10 alunos.

A pesquisa de campo conseguiu reunir informações, através de entrevistas por telefone de 20 casos de alunos em situação de evasão e 15 alunos com permanência prolongada no curso, para ambos os casos a amostra foi composta por alunos que se dispuseram a participar voluntariamente do estudo.

Para avaliar os dados e as associações, aplicou-se o teste de proporção, binomial, o teste exato de Fisher e o teste de χ^2 , para todas as análises considerou-se o nível descritivo de 5% de significância.

4. Resultados

Os dados institucionais revelaram que entre os alunos em EVA e PP do CURSO/ADM cerca de 84% é solteiro. E relação ao gênero também não houve diferença significativa para ambos os grupos.

Os dados institucionais também revelaram que não há diferença entre as instituições cursadas no ensino para os em situação de EVA ou PP ($p>0,05$). Em relação ao módulo de ingresso na Universidade, com uma significativa diferença, predominou o módulo I para os casos de PP e EVA.

A média de reprovações nas disciplinas básicas para a situação de EVA, segundo os dados institucionais é de oito reprovações, nos casos de PP este número fica em torno de cinco reprovações.

Nas disciplinas específicas o número de reprovações entre os casos de evasão fica em torno de nove disciplinas /aluno e nos casos de PP este número chega a 11 reprovações.

Em relação às disciplinas gerais os alunos em EVA relataram que tinham em média sete reprovações e nos casos de PP é em média de oito reprovações, não há diferença significativa em relação ao número de reprovações nas disciplinas básicas, gerais ou específicas ($p>0,05$).

Em relação ao questionário sócio-econômico preenchido pelos alunos em situação de EVA no momento da inscrição para o vestibular, os dados revelam que para 69% desses alunos, a família tinha um ótimo conceito em relação à Universidade na época do ingresso.

Dos processos seletivos prestados, 91% os alunos evadidos responderam que escolheram como primeira opção o vestibular da UNIMEP.

Entre os motivos que levaram os alunos em situação de EVA a se inscreverem para o vestibular da UNIMEP predominou a qualidade de ensino para 53% dos alunos. Entre os motivos de escolha do curso, revelaram que escolhem o curso devido ao mercado de trabalho.

Com relação aos resultados obtidos na pesquisa de campo com os alunos em situação de PP no curso de administração, (ADM/UNIMEP) a maioria, ou seja, 60% pertencem ao gênero feminino. O semestre atual de predominância entre os alunos em situação de PP refere-se ao oitavo semestre com 67% dos casos.

Os dados da pesquisa de campo com os alunos em PP também revelaram que cerca de 40% dos alunos prolongam o curso devido à dependência de disciplinas.

Os alunos em situação de PP, também revelaram que a maioria, cerca de 53% trabalha em tempo integral.

A qualidade do curso é considerada boa para 67% dos alunos em situação de PP. Constatou-se também neste estudo que independente do semestre que os alunos estão matriculados, a avaliação dos docentes para a maioria destes alunos é que eles não concordam ou não opinaram sobre a satisfação em relação à titulação dos docentes ser adequada ao Curso, com a didática dos professores ser boa e com a demonstração de domínio sobre a disciplina que estão aplicando (Tabela 1).

Entretanto, a variável que obteve maior concordância na opinião destes alunos em situação de PP, foi à boa didática dos professores do curso de ADM/UNIMEP.

Em relação aos alunos em situação de EVA do curso de ADM/UNIMEP, os dados da pesquisa de campo revelam que cerca de 55% são do gênero masculino. A maioria, 45% revelou que trancaram o curso por algum período. No estudo realizado por Pereira (2003) com alunos de faculdades públicas e privadas de Florianópolis os resultados foram praticamente iguais dos encontrados nos alunos da Unimep, uma vez que a predominância obtida para esta variável foi o trancamento temporário do curso.

Entre os semestres que o aluno deixou o curso, predominou com 55% o primeiro semestre. A maioria dos alunos, ou seja, 45% deles revelaram que deixaram o curso entre 21 a 25 anos. Assim como na Unimep, no estudo realizado por Pereira (2003), com alunos de universidades públicas e particulares de Florianópolis entre os ex-alunos predominou-se os jovens com idade de até 25 anos.

A maioria dos alunos em EVA, cerca de 55% revelou que chegaram ter uma conversa com algum setor da instituição antes de deixar o curso. O setor mais procurado por estes alunos foi em 30% a Secretaria Acadêmica.

Em relação a qualidade do curso, a maioria dos alunos em EVA, cerca de 60% revelou que o Curso de ADM/UNIMEP tem uma boa qualidade.

Entre os motivos com maior influência para alunos em situação de EVA deixarem o curso, os dados da pesquisa de campo revelaram que o principal foi o valor da mensalidade, mencionado por 100% dos pesquisados e, cerca de 95% desses alunos mencionou que o valor da mensalidade não era adequado aos serviços que eles estavam recebendo na universidade.

5. Considerações Finais

Em relação aos objetivos da pesquisa pode-se dizer que os mesmos foram cumpridos. Quanto à comparação entre os motivos de permanência prolongada há indicativos que o motivo com predominância de 39% para os alunos prolongarem o curso, foi à dependência de disciplinas. No estudo realizado por Oliveira et al (2004) com alunos em situação de Permanência Prolongada e Evasão da Universidade de São Paulo o resultado obtido como o principal motivo para os alunos prolongarem o curso foi devido à atividade profissional.

Verifica-se também, que mesmo os alunos do curso de ADM/UNIMEP revelando que vão permanecer no curso devido à dependência de disciplinas, a maioria deles, 93% revelou ter um bom rendimento acadêmico durante o curso.

Supõe-se com os dados apresentados e analisados que o fator predominante que leva os alunos a prolongarem o curso é devido a dependências de disciplinas. Neste caso, sugere-se que o curso de ADM/UNIMEP trabalhe mais na questão da monitoria, ajudando esses alunos, uma vez que os mesmos revelaram trabalhar em tempo integral, comprometendo assim a dedicação destes alunos para com as disciplinas.

O motivo mais importante para os alunos permanecerem no curso, mesmo prolongando o mesmo, é devido à carreira profissional, muitos revelaram que já atuam na área e também porque gostam do curso que escolheram.

Entre os alunos em evasão a maioria revelou que trancou o curso por algum período, ou seja, pode se supor que estes alunos estão esperando alguma oportunidade de voltar a estudar na UNIMEP, já que os mesmos revelaram em 75% que não estão cursando outro curso superior e entre os que estão cursando, a maioria, 20% continuam na própria Unimep, apenas transferiram de curso.

A maioria dos alunos em evasão cerca de 95%, informou que o valor da mensalidade paga para freqüentar o curso, não era adequado para os serviços que estavam recebendo. Este dado também foi diagnosticado no trabalho desenvolvido por Pereira (2003) com alunos em evasão de instituições públicas e privadas de Florianópolis, já que este fator foi predominante para a maioria, cerca de 61% dos alunos deixarem o curso. A princípio pode-se afirmar que esta constatação indica que o valor da mensalidade tem uma significativa influência na decisão do aluno deixar o curso superior.

Outro dado importante diagnosticado também ligado a questões de ordem financeira entre os alunos em evasão da Unimep, foi que os valores da mensalidade foram de total influência para (100%) dos alunos deixarem a Universidade. Deste modo pode-se afirmar que são os valores das mensalidades que fazem com que os alunos do Curso de ADM/UNIMEP deixem a instituição.

Em relação á análise dos dados institucionais, nota-se que em relação ao estado civil dos alunos em evasão ou permanência prolongada predominou os solteiros, não houve muita diferença entre os dados, pois os mesmos apresentaram praticamente o mesmo percentual. O mesmo ocorreu em relação aos gêneros destes alunos, não teve diferença significativa entre os casos de evasão ou permanência prolongada.

Quanto às instituições freqüentadas pelos alunos em evasão ou permanência prolongada, a maioria para ambos os casos, revelou que cursou o ensino médio em escola pública. Porém, o percentual nas respostas não foi significativo a ponto de se afirmar que os alunos prolongaram ou evadiram do curso devido a instituição requeitada durante o ensino médio.

Em relação aos resultados obtidos através dos questionários sócio-econômicos dos alunos em evasão, a maioria cerca de 53% dos alunos revelou que escolheram a UNIMEP para prestar o vestibular devido à qualidade do ensino oferecido pela instituição. Este dado supõe que os alunos estão preocupados com a qualidade de ensino que vão receber já no momento de prestar o vestibular.

Em relação aos recursos financeiros para os alunos se manterem no curso, a maioria revelou que pretendia se manter com ajuda de recurso da família para se manter no curso. As respostas dos questionários sócio-econômicos também revelaram que os pais dos alunos em evasão trabalham regularmente. Porém a maioria destes alunos revelou não exercer nenhum tipo de atividade remunerada. Nota-se com esses dados que os alunos em situação de evasão dependiam de recursos familiares para se manter no curso, supõe-se que este também seja um dos motivos do aluno deixar o curso.

Referências Bibliográficas

CUNHA, A.M.; TUNES, E.; SILVA, R. R. **Evasão do curso de Química de uma Universidade de Brasília: A Interpretação do aluno evadido**. Quim. Nova, vol. 24, n.1, p. 262-280, 2001.

OLIVEIRA, R.P. et al. **Acompanhamento da trajetória escolar dos alunos da Universidade de São Paulo ingressantes de 1995 a 1998**. Relatório de pesquisa. Universidade de São Paulo. Set, 2004.

PEREIRA, F. C. B.2003. **Determinantes da evasão de alunos e os custos ocultos para as instituições de ensino superior: uma aplicação na Universidade do extremo Sul Catarinense.**Tese de Doutorado. Florianópolis. 172 p.